

USO DE MATERIAIS DE FIXAÇÃO DE CONTEÚDO NA MONITORIA DE FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dária Rairana Rodrigues Nascimento

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
ana.silva25@aluno.unifametro.edu.br

Letícia Esthefanny Borba Lima

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
leticia.lima05@aluni.unifametro.edu.br

Patrícia da Silva Taddeo

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Monitoria

RESUMO

Introdução: Programas de monitorias são de suma relevância na formação acadêmica e profissional dos alunos, tanto os cursantes da disciplina, como os monitores. Dito isso, para se ter um maior aproveitamento nas monitorias de Fisioterapia na Saúde da Mulher e do Homem, as discentes monitoras planejaram e construíram materiais didáticos para melhor fixação e aprendizagem de conteúdo. **Objetivo:** Apresentar a relevância do uso de materiais de fixação de conteúdo nas monitorias de Fisioterapia na Saúde da Mulher e do Homem. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, o qual relata as vivências de duas monitoras, no semestre 2024.2, durante aulas de monitoria da disciplina de Fisioterapia na Saúde da Mulher e do Homem, sob orientação da professora da disciplina. **Resultados:** O uso de materiais didáticos de fixação de conteúdos promove uma aprendizagem ativa, que tem uma maior abrangência no acúmulo de conhecimento e compreensão dos assuntos. **Considerações finais:** Com isso, houve um maior aproveitamento das monitorias, tanto para os alunos, como para as monitoras, uma vez que o uso de materiais didáticos de fixação gerou melhor compreensão do conteúdo e adesão dos alunos às monitorias.

Palavras-chave: Fisioterapia; Monitoria; materiais didáticos.

INTRODUÇÃO

Programas de monitorias são importantes e relevantes na formação acadêmica e profissional dos alunos, tanto os cursantes da disciplina, como os monitores. Estes, enquanto alunos já aprovados na disciplina da qual são monitores, desenvolvem papel de liderança, devendo ser responsáveis, éticos, e mostrarem resolutividade, proatividade e domínio dos conteúdos os quais vão ser repassados, viabilizando o processo ensino-aprendizagem.

A monitoria acadêmica promove o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, como: planejamento e organização de conteúdos, elaboração de materiais didáticos, e a busca por estratégias para repassar o conteúdo de uma forma mais clara e dinâmica. Isso faz com que os monitores compreendam a importância desse planejamento pedagógico (Fontes et al., 2019).

Partindo do pressuposto que programas de monitoria desenvolvem habilidades pedagógicas dos discentes monitores, tais programas também são de suma importância para os alunos cursantes da disciplina, uma vez que estes poderão aprofundar seus conhecimentos, por meio de questionamentos, práticas e revisão dos conteúdos abordados em sala (Carvalho Is et al., 2012).

Somado a isso, o uso de materiais didáticos, como mapas mentais, promove uma aprendizagem criativa, um pensamento crítico, revisão e leitura rápida (LA Tavares., 2022). Esses mapas mentais podem ser utilizados para resumir conteúdos, apresentar ideias e conceitos importantes, e são eficazes por se valer de informações visuais, como imagens e gráficos, o que facilita a captação e memorização dos assuntos estudados.

Segundo Noonan (2013), mapas mentais são úteis não só na transmissão de informações, como também podem ser utilizados de forma integrada como um complemento de uma estratégia de avaliação de aprendizagem.

Além desses, outro material didático, que tem ganhado destaque ultimamente, é a plataforma Kahoot (2013) que consiste em questionários de múltipla escolha, no estilo de jogos interativos. Essa plataforma possui uma abordagem a qual permite que alunos experimentem uma forma diferenciada de avaliação (SANTOS et al., 2019), uma vez que os estudantes competem entre si para responder às perguntas, gerando um maior interesse e maior adesão à aprendizagem.

Outro material didático é o jogo da memória, eficaz na captação e memorização de conteúdos, pois estimula a memorização, fazendo com que os alunos desenvolvam o pensamento crítico-reflexivo, essencial no processo de ensino-aprendizagem.

Dito isso, para se ter um maior aproveitamento nas monitorias de Fisioterapia na Saúde da Mulher e do Homem, as discentes monitoras planejaram e construíram materiais didáticos para melhor fixação de conteúdo.

Assim sendo, esse estudo objetivou relatar a vivência de duas discentes na monitoria da disciplina, e também apresentar a relevância do uso de materiais didáticos de fixação de conteúdos no processo ensino-aprendizagem nas monitorias.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, o qual relata as vivências, relativas ao período 2024.2, de duas monitoras durante aulas de monitoria da disciplina de Fisioterapia na Saúde da Mulher e do Homem, sob orientação da professora da disciplina, em uma instituição privada de ensino superior em Fortaleza-CE.

As monitorias foram ministradas para as turmas da manhã e noite, nos dias de terça-feira à noite antes da aula da disciplina, e sexta-feira pela manhã, sendo 1 encontro presencial por semana, para cada turma.

Para definição de metas e dos conteúdos a serem ministrados nas monitorias, as duas discentes monitoras realizaram reuniões online e presencial entre si, a fim de discutirem o planejamento das monitorias e a criação dos materiais de fixação de conteúdos. Após isso, as discentes se reuniram presencialmente com a professora orientadora e apresentaram o planejamento das monitorias.

Objetivando ter um melhor direcionamento na construção dos materiais, uma das monitoras assistia as aulas da disciplina no turno da manhã, fazia anotações acerca dos conteúdos ministrados pela docente, e, depois, via aplicativo de mensagem, perguntava aos alunos as dúvidas sobre as aulas. A partir disso, os materiais eram construídos, tendo um enfoque melhor nos conteúdos que geraram dúvidas.

Como métodos de fixação para aprendizagem, foram utilizados materiais como jogo da memória sobre diferenças anatômicas masculina e feminina, questionário online no jogo kahoot, e mapas mentais, produzidos pelas monitoras da disciplina, abordando conteúdos dados em sala.

Nos encontros presenciais, foram utilizados os mapas mentais, que continham, de forma sucinta e expositiva, os assuntos apresentados em sala de aula, porém com maior foco nos assuntos os quais os alunos tiveram dúvidas. Ainda nesses encontros, também eram feitos momentos de discussões acerca das dúvidas, com o objetivo de saná-las, como também eram feitos debates associando teoria e prática em saúde da mulher e do homem, e curiosidades acerca da atuação fisioterapêutica nessa especialidade.

Ao final das monitorias, era feito um apanhado geral dos assuntos, em forma de resumo, e indicação de conteúdos a serem reforçados nos estudos para as avaliações. Além dos encontros presenciais, foram realizados encontros remotos, via aplicativo de vídeo Google Meet, para fazer revisão pré avaliação.

Nesses encontros foi utilizado o programa Kahoot, no qual foi feito um questionário online interativo abordando todos os assuntos dados em sala de aula até antes da avaliação. Isso fez com que os alunos interagissem melhor, conseguindo sanar suas dúvidas de forma mais eficaz, e se sentissem mais preparados para fazer a avaliação, uma vez que as monitoras explicavam e discutiam o conteúdo de cada questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso de materiais didáticos de fixação de conteúdos promove uma aprendizagem ativa, que tem uma maior abrangência no acúmulo de conhecimento e compreensão dos assuntos. Os materiais produzidos contam com mapas mentais jogos de memória produzidos, para a diferenciação das diferentes anatomias do sistema feminino e masculino, foi de grande importância para memorização da capacidade cognitiva dos alunos, possibilitando o maior conhecimento das diferenças e aspectos singulares de cada anatomia.

Além disso, observou-se que os alunos tiveram um melhor desempenho com a aprendizagem através do Kahoot, plataforma de perguntas e respostas, e mapas mentais, para exercitar a memória com palavras chaves e objetivas, demonstrando uma melhor avaliação e desempenho nas aulas, pesquisas e interesses sobre a área de atuação da fisioterapia pélvica.

Tendo assim, demonstrado que seu uso para o aprimoramento das monitorias, utilizado pelas duas monitoras vigentes, foi de grau importância para a absorção e comprometimento da matéria durante o semestre vigente, onde observou-se que os alunos tiveram maior filtração, concepção e relevância com a cadeira. Com isso, também foi observado que os materiais de memória ajudaram na recapitulação e aprendizagem, sendo essenciais para a monitoria, também é de se observar que o uso de instrumentos de memória e

abordagem de questões, pelo Kahoot, tem a necessidade de pesquisas aprimoradas para qualificar sua maior importância no processo do ensino-aprendizagem.



Figura 1 e 2: Monitoria presencial



Figura 3: Mapas mentais

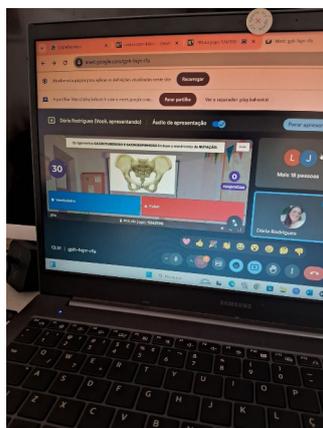


Figura 4: Monitoria online de revisão com uso do Kahoot

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Isto posto, fica evidente a relevância da monitoria, uma vez que essa vivência assegurou às discentes monitoras uma maior segurança na abordagem e exposição dos assuntos, bem como na construção e uso de métodos de fixação de conteúdos, como os materiais utilizados, e na organização dos assuntos a serem ministrados nas monitorias.

Além disso, ao aplicar essas diferentes abordagens didáticas, de forma a facilitar a compreensão dos demais discentes, as monitoras se sentiram mais preparadas para o processo ensino-aprendizagem nas futuras monitorias, pois desenvolveram habilidades como senso de liderança, olhar crítico-clínico, e puderam aprimorar suas capacidades pedagógicas, ao repassar os conteúdos de forma mais dinâmica. Isso também se refletiu nos resultados dos discentes da disciplina, já que essa troca acadêmico-monitor permitiu uma maior adesão e aproveitamento dos alunos às monitorias.

REFERÊNCIAS

CARVALHO IS et al. Monitoria em Semiologia e Semiotécnica para a Enfermagem: um relato de experiência. **Revista De Enfermagem da UFSM**, 2012; 2(2): 264-271.

Da Roza T, Brandao S, Mascarenhas T, Jorge RN, Duarte JA. Urinary incontinence and levels of regular physical exercise in young women. **Int J Sports Med**. 2015;36(9):776-80. doi: 10.1055/s-0034-1398625 » <https://doi.org/10.1055/s-0034-1398625>

GOMES. Francisco; BASTOS. Francisco; LIMA. Jean; Mind Maps For The Learning Process: Na intervention Proposal. **Revista do Instituto de Políticas Públicas de Marília**, v.7, n.2, p. 23-40, Jul./Dez., 2021. <http://doi.org/10.36311/2447-780X.2021.v7.n2.p23>

Haylen BT, Ridder D, Freeman RM, Swift SE, Berghmans B, Lee J, et al. An International Urogynecological Association (IUGA)/International Continence Society (ICS) joint report on the terminology for female pelvic floor dysfunction. **Int Urogynecol J**. 2010;29(1):5-26. doi: 10.1007/s00192-009-0976-9 » <https://doi.org/10.1007/s00192-009-0976-9>

LOPES, E. et al.. Frequência de incontinência urinária em mulheres praticantes de crossfit: um estudo transversal. **Fisioterapia e Pesquisa** , v. 27, n. 3, p. 287–292, jul. 2020.

NOONAN, M. Mind maps: Enhancing midwifery education. **Nurse Education Today**, v. 33, n.8, p. 847-852, 2013.

PEREIRA, L. C. DO R. et al.. Prevalência, conhecimento e fatores associados à incontinência urinária em mulheres estudantes de um curso de Fisioterapia. **Fisioterapia e Pesquisa** , v. 29, n. 3, p. 230–238, jul. 2022.

RAMOS. Marcos; CARDOSO. Kitawann; CARVALHO. Maria; USE OF THE KAHOOT DIGITAL KAHOOT TOOL AS A STRATEGY FOR EVALUATION IN HIGHER EDUCATION. **Congresso internacional de educação e tecnologias.2020.**

